

Entrevista à Psicóloga Dr.^a Raquel Peixoto:

1. A psicologia é a ciência que se debruça/ estuda o comportamento e emoções do indivíduo.
2. O cérebro é um órgão fundamental no ser humano e é responsável pelos seus comportamentos, emoções e sentimentos.
3. Sim, actualmente o consumo de drogas tem vindo a aumentar nas camadas mais jovens. Aqui incluo o álcool também. A longo prazo pode trazer consequências irreversíveis. O consumo prolongado de drogas faz com que percamos neurónios e estes não se regeneram.

Existem algumas substâncias perigosíssimas, como LDS, ecstasy que não precisam de ser tomadas durante longos períodos para fazer estragos irreversíveis no cérebro.

O consumo de substância afecta a memória, a velocidade de processamento, o raciocínio, etc.

Estas substâncias vão se ligar aos neurotransmissores, que se encontram nos neurónios e provocar estragos, elas vão substituir os neurotransmissores normais, colocam-se no lugar deles e descontrolam o sistema, danos que muitas vezes são irreversíveis.

4. Todas as doenças mentais são preocupantes, uma vez que limitam o funcionamento da pessoa.

Eu penso que nos dias de hoje as doenças mais pesquisadas, mais trabalhadas, onde se têm debruçado mais, são as doenças cerebrais características do envelhecimento, como por exemplo as doenças degenerativas, o Alzheimer. A população hoje em dia dura mais anos e por isso queremos dar uma maior qualidade de vida aos indivíduos, mas com a idade vão aparecendo mais doenças que limitam funcionamento da pessoa e desta forma a qualidade de vida, daí a importância em se descobrir uma cura para estas doenças características do envelhecimento.

Já assisti a vários casos de demências ou doenças cerebrais num hospital onde estive durante meio ano.

5. O autismo é uma perturbação que se manifesta em idades muito jovens e caracteriza-se por um défice de interacção social e um restrito padrão de comportamentos e interesses.
Isto quer dizer que eles podem ter muito interesse num comportamento e fazê-lo várias vezes.
6. O sono é um estado oposto ao de vigília, quando estamos de alerta, mas diferente do estado de coma.
O sono tem como função a reparação, restauração. É composto por vários estádios e numa noite de sono passamos várias vezes por esses estádios com amplitudes diferentes.
Durante o sono todos nós sonhamos, mas recordámo-nos mais dos sonhos que aparecem numa fase do sono que se chama REM.
Segundo alguns autores como Freud o sono era o subconsciente a manifesta-se, uma vez que este era reprimido no dia-a-dia. Mas isto são só ideias defendidas por alguns autores.
7. Ainda se estuda muito sobre o sono e pouco se sabe. Nos sonhamos porque quando dormimos o cérebro não está totalmente parado, os hemisférios esquerdo e direito continuam a fazer conexões e a produzir imagens. Mas existe ainda pouca informação acerca destes temas.
8. Segundo Freud os sonhos têm uma interpretação, uma vez que ele aceita que é o subconsciente a falar. Freud acredita que os nossos sonhos são desejos recalçados. Quando uma pessoa tem repetidas vezes o mesmo sonho, temos de intervir nessas situações, e ver o que anda a provocar que a pessoa tenha esses sonhos tantas vezes. Quando dormimos não estamos em estado de vigília mas o cérebro continua em funcionamento.

9. Quando sonhamos com alguma coisa ou passagem de um filme, isso acontece porque houve conteúdo emocional nessa imagem. Nos recordamo-nos muito mais depressa das coisas que para nos teve alguma emoção. Se não despertou qualquer emoção, esquecemos. Isto porque as funções, como podem reparar, no cérebro estão interligadas, a memória funciona melhor com a emoção.

10. O déjà-vu é a sensação de que já vivemos determinado comportamento noutra altura. É sentirmos que já passamos por uma mesma situação anteriormente. Há diversas teorias para este fenómeno. Há algumas pessoas que acreditam na reencarnação, há outras que defendem termos passado por situações semelhantes e que nos lembram a situação que se esta a viver.

11. Não podemos dividir cérebro em várias partes estanques umas das outras com funções definidas e únicas. O cérebro funciona como um todo , as áreas do cérebro funcionam em conjunto e desempenham varias funções , não podemos fazer uma divisão. Claro que depois há áreas com maior influência em determinados aspectos.

Mas a zona do cérebro que podemos dizer que é responsável pelas emoções e pela sua regulação, é o sistema límbico. Este sistema é formado por uma serie de estruturas que se situam no meio do cérebro, mas ou menos, estas funcionam como um sistema, ou seja, existem várias estruturas com várias funções, mas para o mesmo fim. Neste sistema existe, também, uma estrutura que se chama amígdala que é responsável pela regulação das emoções.

12. Nesta actividade admiro duas personalidades: o António Damásio e Manuel Domingues. O primeiro porque tem feito trabalhos notáveis e actualmente é a pessoa que se tem debridado nas áreas das neurociências. Actualmente, as neurociências estão a estudar porque os cegos sonham. Também admiro o Manuel Domingues porque tive contacto directo com ele, e este debruça-se com experiencias interessantíssimas como a quase morte.

